

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E ESCOLA DE ENFERMAGEM
Núcleo de Educação, Avaliação e Produção Pedagógica em Saúde – EducaSaúde
Projeto SUS Educador

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE – DEGES
Coordenação-Geral de Ações Estratégicas em Educação na Saúde

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA SAÚDE
Modalidade Semipresencial
EDITAL Nº 02/2014

EDITAL DE SELEÇÃO DE ALUNOS ESPECIALIZANDOS
PÚBLICO OBJETIVO: DOCENTES E PRECEPTORES DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

O Coordenador do Curso de Especialização em Docência na Saúde, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, coordenador do Núcleo de Educação, Avaliação e Produção Pedagógica em Saúde – EducaSaúde, no uso de suas atribuições, atendendo a parceria com o Ministério da Saúde – MS, Projeto SUS Educador, torna pública a abertura do Processo Seletivo ao preenchimento de **600 vagas** para discentes em todo o território nacional.

1. DO CURSO

O Curso de Especialização em Docência na Saúde é destinado a professores, com função de coordenação e/ou docência em cursos de graduação universitária na área da saúde e que foram criados a partir do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) ou da Política Nacional de Expansão das Escolas Médicas; professores, com função de coordenação e/ou docência em cursos de graduação universitária na área da saúde, criados em universidades estaduais, privadas sem fins lucrativos ou comunitárias, no mesmo período e sob o mesmo escopo de reestruturação e expansão; e preceptores (profissionais da rede de saúde) envolvidos com o apoio ao ensino e formação nas graduações em saúde.

A formação é constituída por um curso com carga horária de 360h, planos de ação institucional e um plano de intervenção pela construção do ensino de graduação implicado com as políticas

públicas de saúde. Trata-se de uma iniciativa do Ministério da Saúde, fruto da articulação do Departamento de Gestão da Educação na Saúde – DEGES, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES, com o Núcleo de Educação, Avaliação e Produção Pedagógica em Saúde, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EducaSaúde/UFRGS), envolvendo uma rede colaborativa de docentes das Universidades Federais de Brasília, de Juiz de Fora, do Mato Grosso, de Minas Gerais, do Piauí, do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Norte e de São Paulo, além da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” e do projeto Rede Governo Colaborativo em Saúde, também da UFRGS. A programação tem início em junho de 2014 e duração de 13 meses, com oferta de 600 vagas entre docentes e preceptores, abrangendo todo território nacional.

2. DOS OBJETIVOS DO CURSO

2.1. Objetivo geral

Este curso tem como objetivo geral desenvolver *processos pedagógicos e formativos* que respondam às *necessidades sociais* e de *desenvolvimento e melhoria* da qualidade do sistema de saúde naquilo que diz respeito à formação universitária de profissionais da área da saúde. O curso decorre do reconhecimento da importância de se ampliar o pensamento crítico e a ação estratégica na educação dos profissionais de saúde, tanto com vistas à maior articulação com o Sistema Único de Saúde como relativos à necessidade de produzir, difundir e dinamizar processos de mudança no ensino da saúde mais consentâneos com o atual conhecimento sobre os modos de ensinar e aprender.

2.2. Objetivos Específicos

O curso se propõe a ampliar e problematizar a capacidade pedagógica de professores do ensino superior inseridos na docência em saúde, tendo em vista:

- o entendimento do potencial e aplicabilidade das inovações educacionais na formação em saúde, incluindo a compreensão crítica desse conceito e assumindo a docência como um trabalho colaborativo e interdisciplinar com os diferentes atores da cena educativa, realizado mediante o cruzamento de diferentes saberes profissionais e educacionais, frente a necessidade de renovação do processo de ensino e aprendizagem na saúde na universidade brasileira
- a dinamização do processo educacional em um momento expansionista e de ações afirmativas compreendidas como medidas de caráter social que visam à democratização do acesso à universidade, priorizando a inserção social de grupos com histórico de exclusão (étnicos,

raciais, sexuais, culturais, de proveniência das escolas públicas ou regiões de carência, entre outros) e acentuando a resposta da educação superior às necessidades nacionais em educação superior e construção do saber;

- o contexto do trabalho docente no ensino universitário da atualidade no enfrentamento de situações e circunstâncias novas, imprevistas e complexas, com a valorização de práticas de integração teoria – prática, erudição – ação, conceitualização global – ação local, saber e compromisso;
- a reflexão crítica sobre as implicações do currículo e das práticas didático-pedagógicas com a construção dos modelos de gestão, de atenção e de participação levados a efeito no setor da saúde, bem como seus desdobramentos na formulação, execução e avaliação de políticas, programas, protocolos e diretrizes na área da saúde;
- a problematização de estratégias pedagógicas para o ensino da saúde que estejam apoiadas nas perspectivas da integralidade da atenção, atuação em equipe interdisciplinar e multiprofissional (interprofissionalidade) e de inserção no sistema de saúde vigente no país;
- a construção de práticas docentes em ensino e avaliação comprometidas com uma formação profissional que responda às necessidades de saúde da população, aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e às Diretrizes Curriculares Nacionais para a área da saúde;
- a experimentação e apropriação de ferramentas de ensino-aprendizagem colaborativo com o uso de tecnologias de informação e comunicação em ambientes digitais e de interação com o recurso à Internet.

3. DAS CARACTERÍSTICAS DA FORMAÇÃO

O curso de docência na saúde se organiza na modalidade de educação a distância (EAD), sendo integrado por encontros nacionais e regionais (presenciais) e composto por períodos de concentração e dispersão que têm em vista fomentar a discussão ou o aprofundamento crítico de leituras, o compartilhamento de experiências e a intervenção na realidade institucional de cada docente ou grupos de docentes ou, ainda, grupos docentes e de preceptores, com acompanhamento tutorial à distância. O processo de ensino-aprendizado é entendido como de caráter interativo, mediado por ambientes virtuais.

O acompanhamento de percurso e a avaliação envolverão os instrumentos de Metacognição Narrativa, Portfólio Reflexivo e Projeto de Intervenção. O instrumento da Metacognição Narrativa ou Narrativa Docente se apresenta de modo horizontal no curso, atravessando todo o seu percurso sob a forma de uma escrita de si e extravasamento de movimentos singulares do pensamento que se expressarão em forma de texto, permitindo múltiplos retornos, retomadas e configurações. O Portfólio Reflexivo contempla um componente registro das aprendizagens, um componente de acervo documental de cada percurso realizado por eixos, atividades solicitadas pelo tutor ou atividades pactuadas pelo grupo tutorial, além de instrumentos memoriais de vida e trabalho, vivências na gestão, atenção e docência e práticas refletidas na perspectiva de conciliar-se com a

heterogeneidade do coletivo, sem abrir mão da singularidade. O Projeto de Intervenção tem caráter coletivo, apresentado por grupos de 03 participantes de uma mesma Instituição de Ensino Superior (IES), representando plano de ação institucional de exercício da aprendizagem e compromisso institucional com a formação.

Com estas características, a proposta do curso abrange o campo da “gestão da educação e do ensino na saúde”, em suas dimensões éticas, epistemológicas, curriculares e políticas. Assume, como referência, uma estratégia de qualificação docente que se desenvolve fundamentalmente “no” e “por meio do” trabalho, inspirando-se na educação permanente em saúde como um modo pedagógico de colocar a produção de trabalho docente nas cenas educativas que se processarão. Tal estratégia tem em vista uma formação que mobilize o desenvolvimento das potências de criação e proposição diante das demandas de saúde, das políticas e do funcionamento do SUS e das práticas de saúde que absorverão os estudantes de graduação.

4. DA ESTRUTURA DO CURSO

O curso apresenta uma estrutura com eixos temáticos que atravessam todo o percurso formativo, com a pretensão de firmar o caráter interdisciplinar da prática pedagógica adotada. Deste modo, os eixos propostos não constituem uma ordem cronológica e nem demarcam conteúdos encerrados em si mesmos, se caracterizam como “portas de entrada” e servem de referência para a abordagem de tópicos relevantes à formação, com garantia de sua transversalidade. Torna-se fundamental que os docentes – alunos do curso – mobilizem um modo ampliado e próprio de pensar o processo educacional na saúde, tendo em vista a pretensão de que venham a manejar diferentes saberes e a criar movimentos inéditos (“inovadores”) para a sua docência e inventivos de suas “salas de aula”.

São quatro os eixos estruturantes do curso:

- Gestão educacional e protagonismo participativo no ensino e no trabalho em saúde.
- Currículo, inovações educacionais e prática docente em saúde.
- Docência e práticas de redes na gestão, atenção e participação em saúde.
- O protagonismo docente diante dos compromissos da formação com o SUS.

5. DURAÇÃO E PERÍODO PREVISTO PARA O CURSO

O Curso será desenvolvido em 13 meses, na modalidade EAD e semipresencial, donde as intervenções locais sob acompanhamento tutorial e previsão de encontros de caráter nacional ou regional. Seu desenvolvimento está previsto para começar em junho de 2014 com início pela

entrada reflexivo-narrativa do Portfólio e documental no ambiente virtual comum a cada grupo tutorial. O período previsto para o curso se estende de junho de 2014 a julho de 2015, com previsão de dois encontros presenciais nacionais e dois encontros presenciais regionais.

Para a conclusão da formação será necessária a aprovação em cada um dos 4 eixos previstos, para a qual serão considerados os instrumentos de Metacognição Narrativa e Portfólio Reflexivo; aprovação no Relatório do Plano de Intervenção e parecer descritivo favorável à Metacognição Narrativa. Aqueles alunos que concluírem todas as atividades previstas receberão certificado de curso de especialização expedido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Àqueles alunos que se evadirem em qualquer etapa do curso será expedida declaração de frequência, sem aproveitamento, ou caso esta tenha sido dimensionada, certificado de atividade de extensão em saúde coletiva.

6. PÚBLICO OBJETIVO E QUADRO DE VAGAS

O Curso de Especialização em Docência na Saúde é destinado aos professores do ensino superior inseridos na docência em saúde, definidos conforme **Tabela de Áreas do Conhecimento na CAPES/MEC** (Grande Área da Saúde – ANEXO I), com exercício das funções de coordenação e/ou docência nestes cursos de graduação universitária na área da saúde. Salienta-se que deve ser levado em consideração para a inscrição a docência em cursos cujo artigo das competências e habilidades profissionais específicas nas **Diretrizes Curriculares Nacionais** assinala um parágrafo único relativo ao domínio do sistema de saúde vigente no país/Sistema Único de Saúde (exceto curso sem diretrizes curriculares), ou identificados no **Decreto nº 5.773**, de 9 de maio de 2006, com exigência de consulta ao Conselho Nacional de Saúde sobre a criação de cursos de graduação. Além dos professores, admitir-se-á profissionais da rede de saúde, envolvidos com o apoio ao ensino e formação nas graduações em saúde (preceptores), de quaisquer das profissões constantes no rol de ocupações relativas às profissões de nível superior presentes nos **Indicadores de Gestão do Trabalho em Saúde**, coletânea de estatísticas sobre emprego e renda no setor da saúde, elaborado como material de apoio pelo Departamento de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, do Ministério da Saúde, para o Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho no Sistema Único de Saúde (ProgeSUS).

O total de 600 vagas para docentes e preceptores de todo o território nacional fica assim distribuído:

Público Objetivo	Número de Vagas
Docentes e preceptores das Instituições Federais de Educação Superior (IFES) inseridas no Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni)	312
Docentes e preceptores das Instituições Federais de Educação Superior inseridas na Política Nacional de Expansão das Escolas Médicas.	120
Docentes e preceptores das universidades públicas estaduais e/ou municipais e instituições privadas sem fins lucrativos e comunitárias criadas no mesmo período e sob o mesmo escopo dos programas de reestruturação e expansão da rede de IFES.	162
Profissionais de saúde do Departamento de Gestão da Educação na Saúde, no Ministério da Saúde, envolvidos com o apoio ao ensino e formação nas graduações em saúde.	06
Total	600

7. DO PROCESSO DE INSCRIÇÃO E SELEÇÃO

7.1. Composição de grupos institucionais

A inscrição dos alunos deve ser realizada pela Instituição de Ensino Superior (IES). Cada inscrição deve ser composta por um grupo de 3 docentes/preceptores. A inscrição, portanto, é feita por grupos. Cada grupo deverá ter, necessariamente, 3 participantes. A inscrição deve ser feita pelo representante legal maior da instituição quanto à gestão do ensino de graduação a qual os candidatos estão vinculados (reitor, pró-reitor de ensino, pró-reitor de graduação etc., ou instâncias equivalentes). **Serão aceitas as inscrições de um ou mais grupos por IES.** Para cada IES apenas um e mesmo representante poderá apresentar as candidaturas. **Na eventualidade de mais de um dirigente apresentar candidatura de uma mesma IES, será considerada apenas a última inscrição.**

Para a finalidade desta inscrição, um grupo se constitui como tal necessariamente pela vinculação de seus participantes a um pré-projeto de intervenção institucional coletivo, que constituirá objeto da seleção ao preenchimento das vagas. Dependendo das características, necessidades e objetivos pretendidos pela instituição/grupo, os grupos inscritos podem assumir diferentes configurações relativas à composição docentes/preceptores e pertencimento a um curso ou modalidade intercurso. A exceção é às vagas do Ministério da Saúde, que estão destinadas aos profissionais que atuam no apoio nacional aos cursos com projetos de reorientação da formação profissional em saúde ou programas de educação pelo trabalho na saúde.

São possíveis as seguintes composições de grupo institucional:

- 3 docentes, todos do mesmo curso da área da saúde;
- 3 docentes de diferentes cursos da área da saúde, na existência de ações intercurso da área da saúde;
- 2 docentes do mesmo curso da área da saúde e 1 preceptor inserido em serviço de saúde correspondente ao respectivo curso;
- 2 docentes de diferentes cursos da área da saúde, inseridos em ação intercurso e 1 preceptor inserido em serviço de saúde correspondente aos respectivos cursos.

7.2. Requisitos para a inscrição dos grupos

7.2.1. Requisitos individuais para integrar um grupo a ser inscrito

Cada docente ou preceptor indicado à composição dos grupos institucionais deve atender aos seguintes requisitos individuais:

- exercer a docência em um curso da área da saúde, conforme configuração da IES, que atenda ao que está previsto no item 6;
- exercer a preceptoria no âmbito dos programas institucionais conforme descrito no item 6;
- participar da proposição e elaboração de um pré-projeto de intervenção institucional coletivo, a ser implementado durante a realização do curso;
- ter disponibilidade para a realização do curso, considerada a carga horária mínima de 6 horas semanais;
- apresentar termo de compromisso com a conclusão do curso, articulado com a exposição de motivos à participação.

7.2.2. Requisitos para inscrição do grupo

A inscrição é feita pela IES, nos termos previstos no item 7.1., em conformidade com o cronograma previsto neste Edital. A inscrição de cada grupo deverá ser feita exclusivamente via Internet, no sítio do EducaSaúde (www.educasaude.org.br), acompanhada do seguinte conjunto de documentos:

- Ofício da IES contendo justificativa da instituição para a proposição da inscrição do grupo e declaração da garantia de condições da participação do docente e da exequibilidade do pré-projeto apresentado,
 - o ofício da IES deverá conter no máximo duas páginas com a mesma formatação.

- Currículo *vitae* (CV) comentado (ou memorial descritivo) de cada um dos membros do grupo, explicitando formação profissional, experiências prévias com a área da educação, funções pedagógicas que exerce ou já exerceu no ensino superior,
 - o currículo *vitae* (CV) comentado (ou memorial descritivo) deverá conter, no máximo, três páginas com a mesma formatação (vide observações 1 e 2),
 - os candidatos terão total responsabilidade sobre a veracidade e a procedência das informações contidas no CV encaminhado, assumindo responsabilidade em caso de incorreções,
 - a comissão de seleção poderá, caso julgar necessário, solicitar comprovação de itens elencados no CV.
- Termo de compromisso de cada um dos membros do grupo, informando interesse em participar no curso (exposição de motivos), dimensionamento da disponibilidade efetiva de tempo para a participação requerida e comprometimento com o cumprimento do plano de formação de 360 horas e 13 meses de duração.
- Pré-projeto de intervenção institucional coletivo (apresentado para cada grupo inscrito),
 - o pré-projeto deverá conter no máximo cinco páginas com a mesma formatação (vide observação 2) , incluindo referências e anexos.

Observação 1: o CV solicitado não corresponde ao modelo Lattes, devendo ser elaborado especialmente para este fim.

Observação 2: utilizar para todos os documentos requeridos a fonte Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento entre linhas 1,5.

Observação 3: as atividades presenciais envolverão, diversas vezes, o sábado, seja para atividade de trabalho discente, seja para os deslocamentos.

7.3. Da seleção

A seleção será feita por equipe especialmente designada para esse fim, pelo EducaSaúde e pelo DEGES/SGTES/MS, devendo levar em conta a tabela de pontuação anexada e parte integrante do presente Edital (Anexo II), que atende ao limite de 30 pontos. A comissão de seleção levará em conta:

- potencial de inovação e condições de exequibilidade do pré-projeto inscrito;
- convergência dos interesses institucionais e dos membros do grupo aos objetivos do curso;
- disponibilidade para assumir as demandas do curso;
- o número de vagas destinadas aos segmentos de público objetivo.

8. DOS RESULTADOS

A divulgação do resultado final ocorrerá na primeira semana do mês de junho de 2014, no endereço do EducaSaúde (<http://www.educasaude.org>). Os selecionados serão chamados para matrícula, de acordo com as vagas disponíveis.

9. OUTRAS DISPOSIÇÕES

Do resultado da seleção não cabe recurso. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do curso. Os selecionados serão matriculados como alunos de pós-graduação lato sensu, de acordo com o número de grupos efetivamente constituídos pela confirmação de matrícula, respeitando-se a ordem da relação divulgada.

Porto Alegre / Brasília, 10 de abril de 2014.

Ricardo Burg Ceccim
Coordenador do Curso de Especialização em Docência na Saúde

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADE	PRAZO
Formação de tutores (em Brasília)	20 a 24 de maio
Abertura do Edital	11 de abril
Lançamento público do Edital no Congresso da Rede Unida	11 de abril
Período de Inscrições	28 de abril a 28 de maio
Período de Seleção	29 de maio a 05 de junho
Divulgação dos Resultados	09 de junho
Período de Recursos diante dos Resultados da Seleção	10 a 13 de junho
Período de Matrícula	14 a 23 de junho
Início do curso (em ambiente virtual de aprendizagem)	30 de junho
Primeiro Encontro Presencial Nacional	Agosto 2014

ANEXO I
Tabela de Áreas do Conhecimento CAPES
(para seleção de docentes/cursos)

Grande Área da Saúde	Competências e Habilidades Específicas nas DCN
Educação Física	Não consta a apropriação do sistema ou das políticas de saúde, apenas a intervenção em quadros ou situações de saúde.
Enfermagem	“A formação do enfermeiro deve atender às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde e assegurar a integralidade da atenção e a humanização do atendimento”.
Farmácia	“A formação do farmacêutico deverá contemplar as necessidades sociais da saúde, a atenção integral da saúde (...) e o trabalho em equipe, com ênfase no Sistema Único de Saúde”.
Fisioterapia	“A formação do fisioterapeuta deverá atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde (...) e o trabalho em equipe”.
Fonoaudiologia	“A formação do fonoaudiólogo deverá atender ao sistema de saúde vigente no país (...)”.
Medicina	“A formação do médico deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde (...) e o trabalho em equipe”. Para a atual revisão, consta que “a formação em medicina incluirá, como etapa integrante da graduação, estágio obrigatório de treinamento em serviço, em regime de internato, sob supervisão em serviços próprios, conveniados ou em regime de parcerias estabelecidas por meio de Contrato Organizativo da Ação Pública Ensino-Saúde com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, conforme previsto no art. 12 da Lei nº 12.871, de 22/10/2013”.
Nutrição	“A formação do nutricionista deve contemplar as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde”.
Odontologia	“A formação do cirurgião-dentista deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde (...) e o trabalho em equipe”.
Saúde Coletiva	Sem Diretrizes Curriculares Nacionais. Para o Referencial Curricular de Curso, “atua na administração e gestão de do sistema e dos serviços de saúde (...)”, além do “(...) exercício de condutas específicas (...) segundo as prioridades da Política Nacional de Promoção da Saúde (...)”.
Terapia Ocupacional	“A formação do Terapeuta Ocupacional deverá atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde (...) e o trabalho em equipe”.

Decreto nº 5.773

(completa a relação de docentes/cursos)

- Medicina
- Odontologia
- Psicologia [DCN: “quanto à psicologia e processos clínicos, concentração em competências para (...) processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias clínicas (...)”; “quanto à psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde, concentração em competências (...) voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e a qualidade de vida (...)”.]

Indicadores de Gestão do Trabalho em Saúde

(apenas para seleção de preceptores, que é pessoal dos serviços)

- assistentes sociais, - biólogos, - biomédicos, - economistas domésticos, - educadores físicos / professores de educação física, - enfermeiros, - farmacêuticos/bioquímicos, - fisioterapeutas, - fonoaudiólogos, - médicos, - médicos veterinários, - nutricionistas, - odontólogos, - psicólogos, - sanitaristas, - terapeutas ocupacionais, - zootecnistas.

ANEXO II

PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS

ITEM A SER AVALIADO	INDICADOR	PONTUAÇÃO
Ofício da IES (Até 4,0 pontos)	Justifica a prioridade institucional.	
	Demonstra o compromisso e/ou apoio da IES no desenvolvimento da proposição.	
	Demonstra a garantia de condições da participação docente na execução do projeto.	
	Declara algum tipo de viabilidade para a execução do projeto (infraestrutura, apoio aos deslocamentos docentes locais e nacionais etc.).	
Currículo <i>vitae</i> comentado ou memorial descritivo (Média entre os membros do grupo. Até 10,0 pontos)	Apresenta na sua trajetória acadêmica ou profissional inserção em atividades de ensino que buscaram a mudança na graduação.	
	Apresenta na sua trajetória acadêmica ou profissional inserção em atividades de gestão educacional que buscaram a mudança na graduação.	
	Atua na condução de processo de gestão educacional no momento (NDE, PET-Saúde, Pró-Saúde e outros).	
Termo de Compromisso (Média entre os membros, do grupo. Até 1,0 ponto)	Clareza da exposição de motivos.	
	Declaração de comprometimento com carga horária e tempo de duração.	
Pré-Projeto de Intervenção Institucional (Até 15 pontos)	Articula ensino-serviço de maneira integrada.	
	Articula a relação do docente com o serviço de saúde.	
	Articula a proposta com o(s) projeto(s) pedagógico(s) de curso.	
	Contribui para a aproximação entre os cursos da área da saúde.	
	Contribui para o debate e implementação da mudança na graduação e incorporação de inovações educacionais no contexto da área da saúde.	